

-----ATA NÚMERO 12/2017-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM VINTE E TRÊS DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E
DEZASSETE.**-----

-----Aos vinte e três dias do mês de março do ano dois mil e dezassete, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência da Senhora Vice-Presidente Idalina Perestrelo Luis, estando presentes os Senhores Vereadores: Domingos Manuel Martins Rodrigues, João José Sales Fernandes Correia, José Manuel de Sousa Rodrigues, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Artur Alberto Fernandes Andrade e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Presentes, ainda, o Senhor Rui Anacleto Mendes Alves, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vereador Bruno Miguel Camacho Pereira, do PSD, bem como a Senhora Alicia Maria Faria Abreu, que preenche, ao abrigo da mesma disposição legal, a vaga ocorrida nesta reunião pela ausência da Senhora Vereadora Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, da Mudança.-----

---Também estiveram presentes a Adjunta do Gabinete de Apoio à

Presidência, Andreia Caetano e os Adjuntos do Gabinete de Apoio à Vereação, Mabely Moreira, Sandra Silva e João Beja.-----

-----Verificado o quórum, a Senhora Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - Ao iniciar este período, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, e a propósito de uma nova notícia sobre o ataques de cães a animais, numa propriedade na Boa Nova, manifestou a sua preocupação não só pelos próprios animais mas também pelos bens das pessoas, referindo tratar-se de um paradoxo que resulta de uma proteção animal aos cães errantes mas por outro lado tem a consequência de desproteger outros. “É uma questão preocupante, não só pelos animais, como para a segurança das próprias pessoas que os criam e sobretudo das crianças, pelo que a Câmara tem a obrigação de agir energeticamente e atacar com precisão e com segurança estas situações que põem em causa o bem-estar e segurança da população e animais”, sublinhou.-----

----- - Intervindo e sobre esta matéria, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, disse que fora aprovado, em reunião de Câmara, um documento que incidia sobre o não abate dos animais, e que de

momento, existe uma situação de difícil controle dos animais na cidade e, como referido anteriormente, a Autarquia estava a realizar os censos de cães e gatos e a estimativa aponta para cerca de cinquenta mil animais, número ainda provisório, com a agravante que as situações de abandono têm vindo a aumentar ao longo dos anos.-----

---A este propósito, esclareceu: “Nos meses de julho a dezembro de dois mil e dezasseis deram entrada no canil, cento e oitenta e nove animais, dos quais cento e vinte e três eram cães e os restantes gatos. Relativamente a adoções, no mesmo período, foram de cento e quarenta e sete animais, sendo que estes quando adotados, são esterilizados e colocados chips de identificação, no entanto, é difícil inverter o número de entradas no canil em detrimento do número de adoções. Foi efetuada uma ampliação do canil, que entretanto já está lotado e nestes casos concretos, a Autarquia tem estado atenta, estando igualmente a veterinária a acompanhar e monitorizar as matilhas, procurando capturar os animais, mas por vezes sem sucesso”.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, acrescentou que perante os casos recorrentes de ataques, era necessário uma intervenção de urgência, com uma solução provisória, para que os referidos cães possam ser capturados e confinados a um espaço, de forma a evitar novos ataques e que se estes forem ainda mais graves, a Câmara poderá ser responsabilizada até criminalmente, ao que a Senhora Vice-

Presidente, Idalina Perestrelo, referiu que esta era a solução provisória imediata.-----

----- - Por sua vez, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, e sobre o mesmo assunto, disse que urge uma tomada de medidas transitórias no sentido de minimizar a situação, referindo que apesar do aumento do canil, o espaço não era o suficiente. “Deveria, eventualmente, ser estudada a solução de um canil intermunicipal, pelo menos na área urbana, entre o Caniço e Câmara de Lobos ou uma cooperação com o Governo Regional”, frisou.-----

----- - A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que a AMRAM está a iniciar providências com vista à criação de um canil intermunicipal e que a Autarquia efetuara diligências no sentido de uma cooperação com o Governo Regional, mas sem sucesso.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, e relativamente a este caso, questionou se a Autarquia terá alguma estratégia para intervenção, ao que a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, voltou a referir que a veterinária está a acompanhar a situação, estando as matilhas a serem monitorizadas, tendo já sido efetuadas tentativas de captura de alguns dos animais mais perigosos, mas sem sucesso, mas que continuarão a tentar.-----

----- - Usando da palavra e ainda sobre esta matéria, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, disse existirem duas

questões, sendo que uma era a de minorizar o problema e outra a de resolver o do abandono dos animais, e, é neste sentido, que têm que se desenvolver esforços a fim de evitar mais animais errantes na cidade.-----

-----Intervindo novamente, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, referiu que, efetivamente, o problema consiste no abandono mas há que tomar medidas preventivas para evitar esta situação, no imediato deverão ser tomadas medidas de emergência.-----

----- - Ainda sobre esta questão, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que estão a ser tomadas aquelas medidas, realçando ainda a importância dos censos para aferir o número de animais existentes, o registo nas Juntas, com colocação dos chips e com campanhas para esterilização, acrescentando que, só no segundo semestre do ano transato foram efetuadas quinhentas e cinquenta esterilizações.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, questionou relativamente às adoções, se o serviço fazia um acompanhamento posterior, ao que a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, respondeu afirmativamente, referindo que o animal quando era adotado, era registado, com chip e esterilizado e eram verificadas as condições das famílias que as adotam, sendo acompanhadas posteriormente.-----

-----Prosseguindo, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, questionou se já estariam disponíveis os dados solicitados, respetivamente, nas reuniões dos dias dois e nove de março, acerca

do “FunchalCard”, nomeadamente o balanço das vendas e da concretização das expetativas do mesmo e se o preço de trinta euros (30€), se se revertem na totalidade para a Autarquia ou se existe alguma comissão consoante os pontos de venda, bem como a relação das entidades que no ano transato utilizaram o Teatro Municipal Baltazar Dias e procederam ao pagamento da respetiva taxa e qual a sua natureza jurídica, o volume de receitas e o valor pago por aquelas entidades.-----

----- - A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, respondendo, disse que mandaria averiguar os dados solicitados.-----

----- - O Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, intervindo, referiu: “Tendo conhecimento do protocolo estabelecido entre a Câmara e a AITRAM e na sequência do encerramento do balcão da AITRAM no Aeroporto, sugeria que fosse estudada uma alternativa no mesmo, pois o Aeroporto enquanto porta de entrada da Região é fundamental para a venda e divulgação do “FunchalCard”, através de uma parceria com a ANAM ou com outra entidade presente”.----

-----Seguidamente, o grupo de Vereadores do PSD, apresentou um requerimento, por escrito, solicitando informações sobre a área de Energias Renováveis, que se transcreve: “1. Quanto paga mensal e anualmente a CMF à ARM? 2. Quanto paga a CMF pelos lixos enviados para a Meia-Serra? 3. Quanto paga a CMF pelos resíduos provenientes da ETAR à Meia-Serra? 4. Qual é a receita que a CMF tem com os diferentes tipos de lixos (plástico, papel, etc.)? 5. Qual é o valor do investimento da CMF previsto com a construção da

nova ETAR? 6. Qual o custo anual com a manutenção e com o combustível dos camiões que transportam os resíduos sólidos para a Meia-Serra?”-----

----- - Por sua vez, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, solicitou, igualmente, que lhe também fossem facultados estes esclarecimentos.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, alertou para a necessidade da intensificação das notificações aos proprietários dos terrenos que se encontram por limpar. Disse que, na sequência dos incêndios do passado agosto, que assolaram a cidade, alguns dos terrenos, junto a moradias e bairros sociais que não foram atingidos pelas chamas, estão a necessitar de grandes limpezas.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou sobre a insuficiência de meios dos Bombeiros Municipais do Funchal, denunciada pelo PSD em conferência de imprensa. A este propósito, referiu: “Gostaria de saber se corresponde à realidade e se o é, por que razão existe essa insuficiência, designadamente quanto ao combate a incêndios urbanos, onde apenas existia uma viatura e mais de metade das ambulâncias adstritas àquela Corporação estão inoperacionais devido a avaria e também alguns problemas com as viaturas autotanque”-----

----- - Respondendo, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, disse: “Do ponto de vista operacional os Bombeiros

continuam com as funções que sempre tiveram, não existindo qualquer problema em termos de resposta do ponto de vista operacional. É evidente que os meios são insuficientes, tratando-se de uma discussão interna e o que acontece num parque com cerca de trinta viaturas é o aparecimento de eventuais avarias. Neste momento a capacidade operacional dos Bombeiros mantém-se ao que sempre tiveram, sendo que, regularmente, é feita uma substituição de viaturas e mais uma vez será realizada, com o reforço de quatro. Relativamente às ambulâncias, existem quatro, podendo, no entanto, haver algumas avarias pontuais que necessitam de reparação imediata, mas a gestão deste tipo de viaturas é feita pela Proteção Civil Regional. Em relação à insuficiência será aumentada a capacidade a qual nunca foi perdida”.-----

-----Seguidamente, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou a previsão da chegada das quatro novas viaturas, ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que se trata de um projeto com financiamento europeu e que decorre nos prazos normais.-----

----- - O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, e sobre esta questão, acrescentou: “No que se refere às ambulâncias, estão quatro operacionais, sendo que por sistema e normalmente apenas duas circulam diariamente, mantendo-se as outras duas em reserva, mas em caso de urgência, são utilizadas. O que sucede é que uma destas está a aguardar o selo de inspeção de um

equipamento mas em caso de necessidade circula, estando outra a aguardar uma peça para a caixa de velocidades, mas também consegue andar. Este Executivo tem disponibilizado todos os recursos solicitados mediante as suas capacidades, inclusive na reabilitação do edificado, ao nível da reposição de horas extraordinárias, reposição do subsídio de almoço igual aos restantes funcionários da Autarquia, que no passado não existia, e também pela abertura da Escola de Bombeiros”.-----

----- - Intervindo ainda sobre esta matéria o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, referiu que face aos esclarecimentos prestados e em termos operacionais mantém-se o que estava estabelecido no programa, ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, afirmou que a capacidade operacional dos Bombeiros nunca foi posta em causa.-----

----- - Intervindo, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, em relação à necessidade do aumento das notificações para limpeza de terrenos, informou que no decorrer do ano em curso e até à presente data, já foram realizadas cerca de duzentas notificações, tendo sido intensificadas neste período, e nas situações em que não conseguem identificar o proprietário, as mesmas estão a ser realizadas através de edital.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou o ponto de situação de um assunto abordado na semana anterior, relacionado com a colocação de uma antena de uma operadora de telemóveis, ao que

parece sem o parecer da ANACOM.-----

----- - Respondendo, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, disse que mandaria averiguar junto dos serviços.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, realçou o facto de a Autarquia estar a pavimentar, e bem, várias estradas e caminhos municipais da cidade, algumas já efetuadas outras anunciadas em cartazes, existindo, no entanto, um troço, entre o Areeiro e a Ponte da Socorridos, que não está previsto nos investimentos municipais, mas que necessita de algumas reparações ao nível do pavimento.-----

-----De seguida, referiu-se ao estado de degradação quer a nível interior quer exterior, do Bairro da Ribeira Grande, em Santo António, e que merece alguma atenção por parte da Câmara.-----

----- - Relativamente a esta questão, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, referiu: “O Bairro não é exclusivo da SocioHabitaFunchal sendo que parte é do IHM, mas existem financiamentos e o próprio IDR através do Programa “Madeira 14-20”, tem cativo uma verba, do instrumento financeiro de reabilitação urbana que compreende os bairros sociais, mas cuja linha de financiamento não está ainda disponível, pelo que se aguarda a sua abertura para se proceder a obras mais profundas”.-----

-----Por último, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, referiu-se às declarações proferidas pela Senhora Presidente da Associação de Familiares e Amigos do Doente Mental

na Madeira, no Dia do Doente Mental, nomeadamente ao facto de estarem desde o ano de dois mil e quinze aguardando o licenciamento do espaço utilizado pela referida Associação, situado à Rua do Pico de São Martinho, e cujo atraso se deve à Autarquia.-

-----A Adjunta do Gabinete de Apoio à Vereação, Mabely Moreira, esclareceu que existem atrasos das duas partes, havendo contactos entre os elementos envolvidos por forma à resolução da questão o mais rapidamente possível.-----

----- - Usando da palavra e a propósito do Bairro da Ribeira Grande, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, referiu: “Os problemas do bairro já vêm de há muito tempo e têm vindo a ser levantados, recorrentemente, ao longo dos anos, quer ao nível de reabilitação das canalizações, da rede elétrica, das fissuras, das infiltrações de água, da cobertura, não tendo nunca havido uma intervenção profunda. A Câmara deve prever uma intervenção mais extensa a fim de resolver problemas que já se arrastam há muitos anos. Quero referir também que nas traseiras do Complexo Habitacional do Canto do Muro, em Santa Maria Maior, num terreno privado, existe um matagal que tem que ser limpo, sendo que o mesmo terreno está servindo igualmente de aterro para depósito de materiais inertes. Acresce que na parte inferior do mesmo bairro, há um armazém de lenha, que em caso de incêndio poderá tomar proporções graves. As situações deste bairro são várias ao nível da degradação e, conforme discutido anteriormente, foi solicitado vistoria ao LREC mas os problemas vêm desde o início

já que a obra não foi entregue nas condições adequadas”.-----
-----Continuando na sua intervenção, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, e relativamente aos incêndios, disse que a periodicidade dos grandes incêndios tem acontecido de três em três anos e seria necessário identificar os “rastilhos” que existem na cidade, e, se estes forem devidamente controlados e extinguidos, há menos probabilidade de tomarem as proporções que aconteceu no passado.-----
-----De seguida e a propósito de uma notícia veiculada no Diário de Notícias da Madeira, sobre a perda de sessenta e três por cento (63%) de água nas redes, muito significativa na cidade, e segundo informação obtida de que estariam previstas duas candidaturas ao POSEUR, uma ao nível da substituição da rede e outra relativa ao controlo e medição, questionou se serão realizadas ainda no corrente ano ou qual a sua previsão.-----
----- - Intervindo, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, a este propósito, acrescentou: “Estas intervenções não são novidade pois figuram no Plano Anual de Investimentos, sendo que uma destas candidaturas será financiada pelo POSEUR e diz respeito à recuperação de perdas com as monitorizações, e, uma outra, para substituição das redes de fibrocimento que será, parte, financiada pelo Fundo de Solidariedade da União Europeia, carecendo também da abertura do aviso de prevenção de riscos do POSEUR, tendo já sido objeto de inscrição no Orçamento no passado e inscrita novamente este ano, sempre condicionados à

abertura dos avisos para poderem ser submetidas as candidaturas. Em relação aos 63%, pode parecer elevado, mas dentro dos municípios madeirenses o do Funchal, é, provavelmente, o que terá as perdas mais baixas e nem todas são técnicas, muitas são perdas comerciais, por furtos, por sub-contagem dos contadores porque são muito antigos e, neste âmbito, está também inscrito no Orçamento um programa para a substituição dos contadores mais antigos, encontrando-se a Unidade de Auditoria e Qualidade a efetuar uma estatística de quanto é que tem sido a recuperação de perdas aparentes e comerciais em que não é faturado o valor correto, apesar de não existir derrame e estão identificados em média 20% de sub-contagem neste programa de substituição. Assim que esta estatística estiver concluída será dado conhecimento à Vereação. O referido artigo surgiu no âmbito do Dia Mundial da Água e foi uma resposta a um conjunto de questões colocadas por um jornalista do Diário”.-----
----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou se em termos do que é pago à ARM e com o que é recebido do abastecimento à rede de águas se existe défice de valores, ao que o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, respondeu que se todos os consumidores pagassem não existiria défice, mesmo com as perdas.-----
-----Intervindo, novamente, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, referiu-se à instalação há alguns anos, duma rede dual em Santa Maria Maior, questionando se foi feita alguma vez uma

avaliação desta situação, tendo o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, esclarecido que se tratou de uma intervenção ao sector oriental no saneamento básico e nas redes de água com um sistema de rede dual, tendo sido solicitado ao IGA pelo Executivo anterior e também já pelo atual, no sentido de ser possível a venda de água na rede dual, na parte de regas, cuja informação é que não haveria disponibilidade de água em alta para poder servir a rede.---

-----Prosseguindo na sua intervenção, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou a existência de um projeto semelhante na zona da Ajuda, ao que a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, esclareceu que na referida zona o que existe é a utilização de água de rega, por parte da Câmara, destinada aos vários jardins sendo que este projeto seria para avançar para o sector ocidental o que não aconteceu.-----

----- - Ainda sobre esta questão, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, questionou se não existiram auditorias a este projeto, ao que o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, respondeu que tal não sucedera e que houvera apenas processos judiciais que ainda se encontram em curso.-----

-----Retomando a palavra e ainda sobre o mesmo assunto, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, colocou a questão relacionada com o projeto cofinanciado, para monitorização do sistema de telegestão, ao que o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, informou que se encontra a funcionar e paralelamente existe um estudo para elaboração de um caderno de

encargos a submeter ao POSEUR, na zona de São Martinho, com bandas de monitorização e controlo da rede.-----

-----Prosseguindo, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, referiu-se à antiga Escola do Lombo dos Aguiares, encerrada ao ensino devido à existência de amianto, mas que, ao ser cedida a uma associação, passou a ser frequentada por crianças que estão na aprendizagem de música, pelo que, sugeria que a Autarquia deveria diligenciar junto do Governo Regional a substituição do equipamento.-----

-----Continuando, lembrou a questão da colocação de um abrigo numa paragem, na Estrada dos Marmeleiros, junto ao número oitenta e sete, de polícia.-----

-----Este mesmo Vereador, questionou ainda o ponto de situação acerca da opção gestonária dos funcionários e, porque se encontra a decorrer o período de avaliação dos trabalhadores, alertou para o cumprimento da lei nesta matéria, por ter conhecimento que noutras instituições a lei não está a ser devidamente cumprida.----

-----Seguidamente, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, questionou ainda o ponto da situação relacionado com o conjunto de acessibilidades que estariam em estudo.-----

-----Finalizando a sua intervenção, o Senhor Vereador Artur Andrade, disse que os moradores do Caminho do Engenho Velho reclamaram junto da Junta de Freguesia de São Martinho, a falta de estacionamento, pelo facto dos espaços a eles destinados, se encontrarem, permanentemente, ocupados por viaturas de uma

empresa privada.-----

----- - Por último, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, e acerca das árvores secas na Estrada Conde Carvalhal, abordado na reunião da semana passada, especificou que as mesmas estão na zona até ao segundo ribeiro, do lado direito da estrada, depois do Restaurante “Zarcos”, com destino ao centro do Funchal, com a agravante da queda de pedras na mesma área.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURAS:-----

----- - **Empreitada de “Pavimentação de vários arruamentos municipais” – Adjudicação:** - Em presença do respetivo processo, para a execução da empreitada de “Pavimentação de vários arruamentos municipais”, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar, nos termos do relatório final, à Tecnovia Madeira – Sociedade de Empreitadas, S.A., pelo valor total de € 597.251,34 (quinhentos e noventa e sete mil duzentos e cinquenta e um euros e trinta e quatro centimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-

2 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:-----

----- - **Concurso Público para a “Prestação de Serviços de Segurança, Vigilância e Manutenção de Equipamentos Eletrónicos do Município do Funchal” – Ata de Erros e Omissões:** - Perante o respetivo processo bem como da Ata de Erros e Omissões, apresentados pela empresa “Charon – Prestação

de Serviços de Segurança e Vigilância, Lda”, concorrente ao procedimento em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade aprovar, sendo a data de entrega das propostas alterada para o dia trinta e um do corrente mês.-----

3 – HABITAÇÃO SOCIAL:-----

----- - **Empreitada de “Empreendimento da Quinta Falcão – 30 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores” – Nulidade do Caderno de Encargos – Revogação da Decisão de Contratar:**

- Em presença do respetivo processo, foi aprovada, por maioria, com votos contra da CDU, a deliberação do seguinte teor:-----

---“Considerando a ata do júri de 21 de março de 2017, na qual conclui pela nulidade do caderno de encargos por falta do projeto de execução do muro de contenção periférica. Considerando que essa nulidade entre outras consequências impediria a obtenção do obrigatório Visto ao contrato. Considerando que o Município quer abrir novo procedimento para execução dos 30 fogos logo que conclua o projeto de execução do muro de contenção periférica. Considerando que para a abertura desse procedimento é necessário a revogação da decisão de contratar do procedimento ainda em curso, é deliberado, com os fundamentos da respetiva ata, revogar a decisão de contratar (deliberação de 9 de fevereiro/2017)”.-----

-----**Declaração de Voto da CDU:** “O nosso sentido de voto justifica-se pela manifestação de um profundo desagrado por esta situação e por razões de ordem política, compreendendo, no

entanto, as razões de ordem técnica.”-----

4 – TAXAS E LICENÇAS MUNICIPAIS:-----

----- - **Regulamento Geral das Taxas, Outras Receitas e Licenças Municipais – Alteração do prazo previsto no n.º 2 do**

art.º 19.º: - Subscrita pelo Senhor Vereador da Mudança, Miguel Gouveia, foi presente a seguinte proposta de deliberação, a submeter à Assembleia Municipal:-----

---“Considerando que: Com o objetivo de disponibilizar serviços mais eficientes aos cidadãos e às empresas, o Município do Funchal adquiriu a solução integrada Medidata, onde se inclui o módulo Publicidade; Na implementação daquele módulo, aproveitou-se para redefinir os procedimentos inerentes à liquidação das taxas de publicidade e ocupação da via pública; Esta reorganização determinou a migração de dados e formação dos intervenientes, conduzindo ao atraso na emissão das faturas, o que impossibilita a notificação atempada dos munícipes. Propomos, nos termos da alínea k) do n.º 1 do art.º 33.º e para os efeitos previstos na alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º, ambas da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à Assembleia Municipal, para aprovação, a prorrogação do prazo de pagamento das licenças que se renovam no corrente ano, até 31 de maio de 2017”.-----

--- - Colocada à aprovação, foi aprovada por maioria, com abstenção do CDS/PP.-----

5 – OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA – Isenção de Taxas:-----

----- - **Conselho Empresarial da Madeira (CEM):** - Acompanhado da informação da Divisão Jurídica (refª I – 3558/2017), foi presente o pedido do Conselho Empresarial da Madeira – CEM (proc.º 4184/17), solicitando a isenção de taxas municipais pelo uso do Jardim Municipal, por ocasião da realização do evento “Outlet Shopping”, tendo a Câmara aprovado, por maioria, com abstenção do CDS/PP.-----

6 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÃO: - A Câmara deliberou, em função da exposição apresentada por Cláudia Patricia Jardim Passos (proc.º 7423/17) e com base na informação da Divisão de Obras Municipais e Conservação – Departamento de Infraestruturas e Equipamentos (refª 62/DIE/DOMC/2017), aprovar, por unanimidade, o pagamento da importância de € 13,82 (treze euros e oitenta e dois cêntimos), referente às despesas de medicação apresentadas pelos danos físicos (hematomas), sofridos pela filha, aquando da queda na Rua João de Deus, freguesia da Sé, devido a uma “depressão” existente no pavimento.-----

7 – SANEAMENTO BÁSICO – Excesso de Consumo de Água: - Em presença da exposição apresentada pela Ordem dos Engenheiros da Madeira (proc.º10045/17), (consumidor n.º 519703), relativa ao excesso de consumo de água no edifício onde funciona a sede regional, sito à Rua Conde Carvalhal, número vinte e três, devido a uma avaria numa válvula do sistema de rega, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar apenas o proposto no Ponto um (1) da informação da Divisão de Águas e Saneamento

Básico (datada de 2017/03/17).-----

8 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:-----

----- - **Proposta de Resolução da CDU, intitulada**
“Requalificação do Espaço do Antigo Bairro Pré-Fabricados

das Courelas”: - O Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, apresentou a Proposta de Resolução do seguinte teor:-----

---“A freguesia de Santo António, demograficamente a maior freguesia do concelho do Funchal e da Região Autónoma da Madeira, a exemplo de outras freguesias do Concelho, carece de espaços públicos verdes, com infraestruturas e equipamentos que possibilitem o lazer, a prática desportiva ou o simples convívio entre famílias. Na zona das Courelas, no espaço anteriormente ocupado pelo “Bairro Pré-Fabricado”, terrenos públicos, pertença da Região Autónoma da Madeira, e que, desde a desativação e posterior demolição do bairro ali instalado provisoriamente, estão votados ao abandono, tendo servido para diversos usos, muitos deles constituindo um evidente perigo para a saúde pública, assim como sendo alvo de diversos anúncios de investimentos (incluindo a construção de uma escola), que nunca foram concretizados. Constitui um património da Região, de todos nós, que está, pura e simplesmente, desvalorizado e abandonado, sem qualquer utilidade pública. Nomeadamente em 2006 e 2008, em sessões da Vereação da Câmara Municipal do Funchal, a CDU apresentou propostas (que foram aprovadas) para a concretização de um Parque Urbano nesta área, que incluísse um conjunto de

infraestruturas de lazer e apoio à população incluindo parques infantis, equipamentos apropriados para a prática de desportos radicais (por exemplo, um skatepark), e espaços ajardinados, possibilitando a requalificação desta área e criando condições para a fruição, o bem-estar e qualidade de vida geral das populações. Independentemente de poderem vir a ser criadas outras infraestruturas públicas para as atividades de lazer e fruição das populações, a concretização deste Parque Urbano viria a valorizar a freguesia de Santo António e a qualidade de vida e o bem-estar dos residentes locais e não só. Assim, a Câmara Municipal do Funchal delibera desenvolver junto do Governo Regional, todas as diligências necessárias para serem criadas as condições que permitam a cedência ao Município dos terrenos situados no espaço do antigo “Bairro Pré-Fabricado” das Courelas, permitindo à edilidade promover a requalificação urbanística desta zona, nomeadamente com a criação de um Parque Urbano provido com um conjunto de equipamentos destinados ao lazer e fruição das populações”.

--- - Posta à votação, foi aprovada, por unanimidade.

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, a Senhora Vice-Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e quinze minutos.

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 81/2017, publicada nos locais de estilo.